

Militantes brigam por espaço em Florianópolis

Do Correspondente

Florianópolis — Simpatizantes de Leonel Brizola brigaram entre si na recepção ao candidato no aeroporto Hercílio Luz e no próprio palanque onde o ex-governador encerrou sua campanha no Estado, ontem nesta capital. O rígido esquema de segurança montado pelo diretório regional do PDT foi o responsável pelos desentendimentos.

No aeroporto, brizolistas impediram a entrada de três políticos na Sala Vip, onde aconteceria a coletiva à imprensa. O prefeito de Brusque, Ciro Rosa, o ex-presidente da OAB/SC, Evilásio Caon e o líder do PDT na Assembleia, José Bel foram simplesmente barrados, sob a alegação de que a segurança Magu de que principalmente o deputado era "indesejável".

SEGURANÇA

Primeiro romperam o esquema de segurança o prefeito e o ex-presidente da sessão estadual da Ordem dos Advogados. Mais trabalho teve José Bel, que teve que forçar a passagem para poder adentrar na Sala Vip. Com o dedo apontado para o rosto do se-

gurança e procurando o revide, o deputado chamou-o de vaca de presépio do Manoel Dias, irresponsável e moleque".

Na verdade, Bel queria digerir suas palavras ao presidente do PDT, Manoel Dias, que ordenou a proibição do acesso dos três brizolistas ao local da entrevista. Desde 1986 existem duas alas no PDT catarinense: a hegemônica, liderada por Dias (com o prestígio de Brizola e Doutel de Andrade) e a ela minoritária de Bel.

PALANQUE

Na parte dos fundos do palanque montado nas escadarias da igreja matriz de Florianópolis, militantes se digladiaram por diversas vezes em busca de um lugar mais perto do líder. O fotógrafo do **CORREIO BRAZILIENSE**, James Tavares, foi empurrado, com violência no exercício de seu trabalho e o mesmo ocorreu com um repórter do **Jornal do Brasil**. Um segurança também expulsou à base de tapas e empurrões um companheiro que desejava ficar no palanque. Não obstante tanta confusão e a temperatura alta, militantes ficaram satisfeitos com a recepção.